

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACERVO MUSEOLÓGICO DO MUSEU CATAVENTO: PRESERVAÇÃO, PESQUISA E ACESSO PÚBLICO

SUELEN CRISTINE BARCELOS MENEZES¹

INTRODUÇÃO

O Museu Catavento, vinculado à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, foi inaugurado em 2009, com a missão de aproximar crianças, jovens e adultos do universo científico. Apesar da presença do acervo museológico diversificado nas exposições de longa duração, a maior parte do acervo permanece em guarda. Isso se deve à necessidade de manter condições adequadas a preservação dos objetos.

Em 2022, a criação do setor de museologia, possibilitou a expansão das pesquisas sobre o acervo e sua inclusão nos processos curatoriais de exposições temporárias. A pesquisa contribui para a difusão do conhecimento sobre os objetos, permitindo a contextualização e compreensão histórica, enriquecendo seu valor cultural e histórico e preservação da memória.

METODOLOGIA

Para utilizar o acervo museológico do Museu Catavento em exposições temporárias, foi necessário que a equipe se debruçasse sobre o acervo, realizando um levantamento detalhado dos possíveis itens a serem utilizados em mostras. O trabalho conjunto entre curadores, museólogos e a equipe técnica foi fundamental para a seleção dos acervos que fizeram parte das exposições.

OBJETIVOS

O principal objetivo das ações foi a democratização dos acervos, nunca antes expostos na instituição. Os acervos públicos devem estar disponíveis e acessíveis para a sociedade. É papel do museu, enquanto instituição de pesquisa, pesquisar e comunicar sobre seu acervo, a fim de contribuir para a preservação da memória.

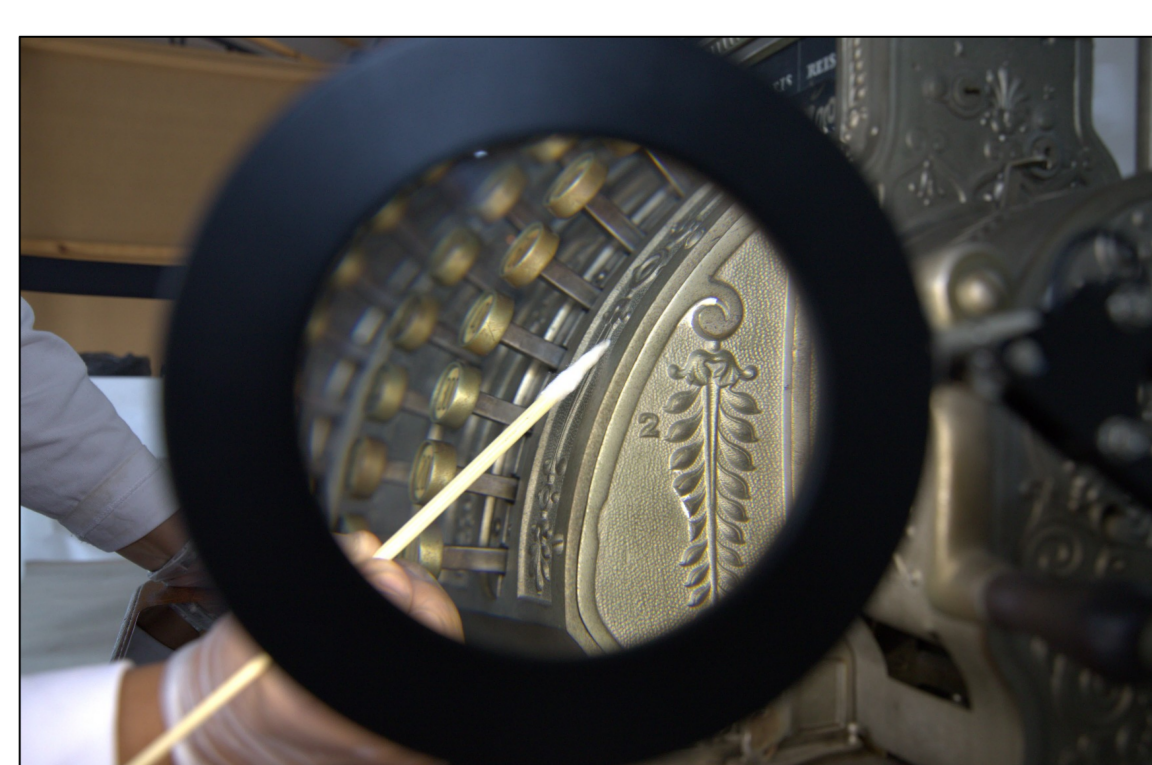


Figura 1. Processo de higienização de acervo do Museu Catavento.

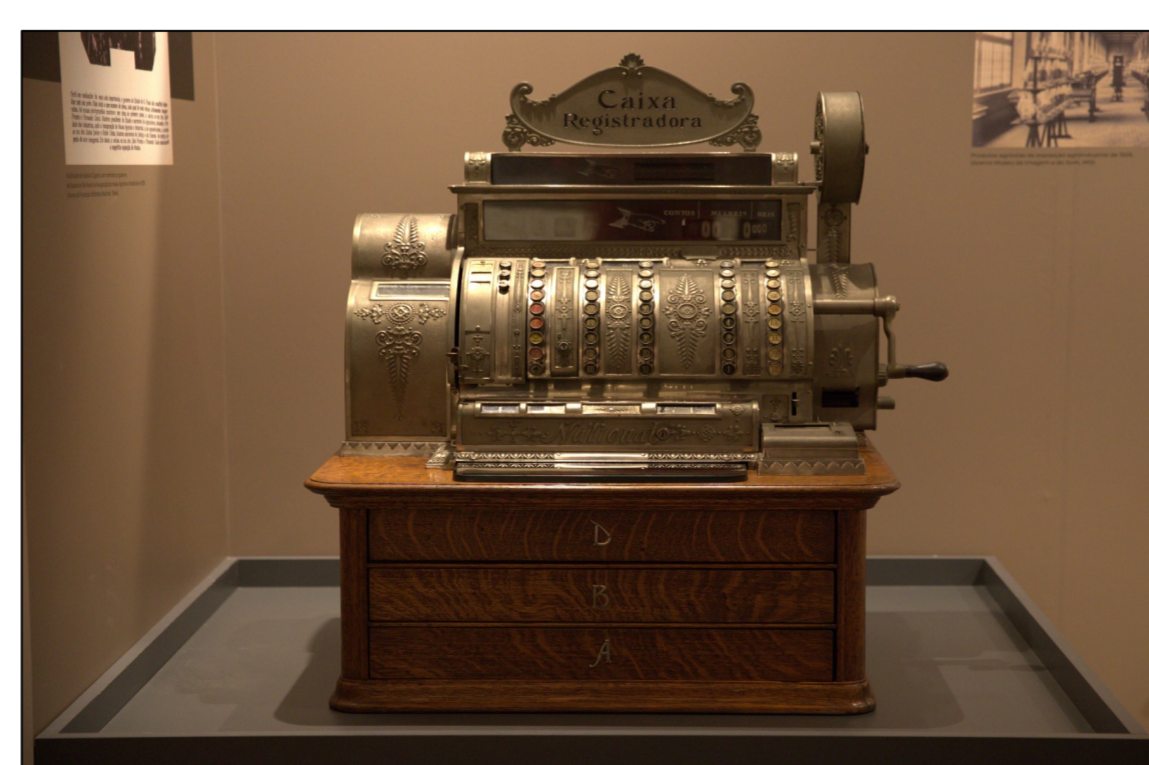


Figura 2. Caixa Registradora - Montagem da Exposição Temporária 100 Anos Palácio das Indústrias

DISCUSSÃO

Reforçamos a necessidade de equilibrar a preservação dos acervos sensíveis, compostos por materiais orgânicos e de grandes dimensões, e a possibilidade de expô-los de forma pública, com as adequações e estudos necessários para que o processo seguisse em segurança para os acervos e acessíveis para o público. Tais demandas expandiram as atividades do setor de museologia da instituição.



Figura 3. Acervo do Museu Catavento na Exposição Temporária 100 Anos Palácio das Indústrias

RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA

A primeira experiência de uso do acervo museológico em exposições temporárias ocorreu com a mostra "Santos Dumont – Entre Máquinas e Sonhos". Ferramentas do ateliê de Santos Dumont foram substituídas por itens do mesmo período, pertencentes ao Museu Catavento, quando o empréstimo dos itens originais não pôde ser prorrogado. Isso permitiu a continuidade da exposição conforme a curadoria original.

A segunda experiência acontece durante as comemorações do centenário do Palácio das Indústrias, sede do Museu Catavento. A exposição temporária 100 anos - Palácio das indústrias conta a história do prédio e seu entorno, utilizando imagens e objetos históricos. Falar sobre a história desse patrimônio é uma forma de democratizar o conhecimento sobre o local.

Internamente, a equipe do museu demonstrou grande satisfação em ver o acervo sendo utilizado nas exposições. Já o público, tanto espontâneo quanto agendado, também valoriza a presença desses itens, que complementam as exposições tecnológicas do museu, acrescentando valor artístico e histórico à experiência de visitação.

REFERÊNCIAS

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Palácio das Indústrias: Memória e Cidadania: o restauro para a nova Prefeitura de São Paulo. São Paulo: Método Editora, 1992.

¹Museu Catavento, contato: suelen.menezes@cataventocultural.org.br